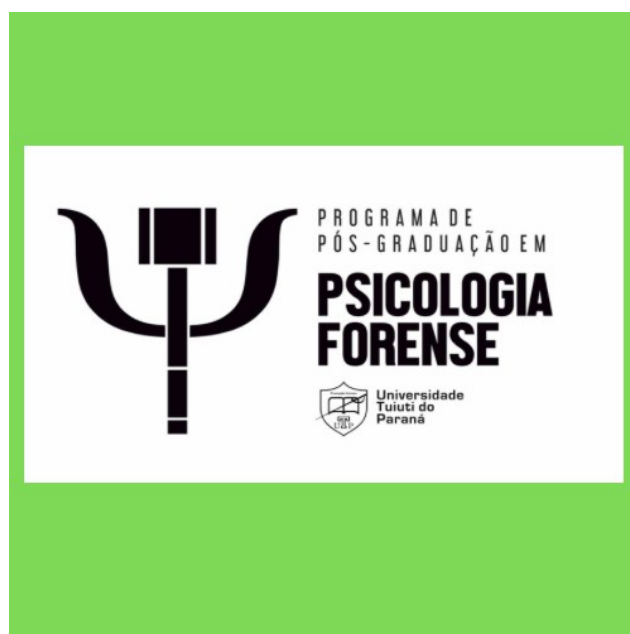




Planejamento Estratégico



O referido planejamento estratégico foi elaborado pelo docente Adriano Valério dos Santos Azevêdo, e, revisado posteriormente pelos demais docentes do PPGPFOR e consultor externo.

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

1.3.1 Iniciativas de planejamento estratégico do Programa

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense (PPGPFOR) se insere no planejamento estratégico da UTP visando ampliar as condições de produção científica e de formação dos discentes. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) (2024-2028) consta que a missão da UTP é possibilitar a promoção humana por meio da produção do conhecimento para permitir avanços científicos que contribuam para o desenvolvimento da humanidade. Assim, a UTP busca ser reconhecida no Estado do Paraná como uma universidade de excelência no ensino, pesquisa, extensão e relacionamento humano.

A Política de Desenvolvimento e Consolidação do Stricto Sensu está pautada nas diretrizes do PNPG (2024-2028) no que se refere à garantia de condições necessárias para criação, manutenção, consolidação e expansão de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. A UTP é uma instituição privada, identificada com o desenvolvimento regional e atenta às necessidades da população em especial, situada em sua região de abrangência. A UTP compromete-se com a produção do conhecimento, por meio da pesquisa científica e tecnológica e de seus programas de Pós- Graduação Stricto Sensu. São elementos norteadores da Pós-graduação Stricto Sensu: a) Excelência: consolidação dos programas existentes visando à excelência dos mesmos com base em parâmetros do conceito CAPES máximo; b) Promoção Humana: os programas deverão ofertar atividades buscando a valorização e a promoção humana; c) Necessidades Profissionais: os programas deverão contemplar as necessidades regionais, nacionais e internacionais; d) Expansão: os programas deverão desenvolver políticas institucionais para manutenção e expansão da Pós- graduação Stricto Sensu, com foco nas necessidades regionais e nacionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2024-2028, da Universidade Tuiuti do Paraná).

A instituição adota a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a formação do indivíduo e o compromisso com a promoção humana. No PDI (2024-2028), a Pós-graduação Stricto Sensu da UTP, tem como objetivo, em consonância com os cursos de graduação, políticas institucionais de ensino e de extensão e com o plano nacional de Pós-graduação (PNPG), formar docentes e pesquisadores com capacidade de liderança e inovação, comprometidos com a produção e difusão do conhecimento no âmbito regional e nacional. Este objetivo é norteador do planejamento estratégico da UTP, a qual prioriza um conjunto de ações destinadas a investir na formação continuada dos egressos e na política de capacitação docente; intensificar a internacionalização dos programas; estreitar o vínculo com a graduação, com pesquisas e cursos de extensão; incentivar a produção e divulgação do conhecimento científico gerado nos programas e aprimorar os instrumentos de qualificação dos cursos de stricto sensu (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) (2024-2028).

O PPGPFOR, desde a sua criação em 2009, tem se dedicado a manutenção dos elementos norteadores (excelência, promoção humana, necessidades profissionais, expansão) que representam as

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



bases para a consolidação do ensino, pesquisa e extensão. O planejamento estratégico do PPGPFOR (2025-2028) foi elaborado no primeiro semestre do ano de 2024, baseando-se no relatório de avaliação da CAPES referente ao quadriênio (2017-2020) e nos processos de autoavaliação realizados semestralmente por meio do compartilhamento com o corpo docente para fins de construir ou aprimorar ações a serem realizadas. Em síntese, trata-se de um planejamento que mostra o momento atual e o que se pretende alcançar, por meio de um conjunto de iniciativas em processo de elaboração.

A seguir serão descritas as potencialidades, fragilidades e oportunidades do PPGPFOR. Na sequência a missão, a visão e os valores da UTP serão apontados. E, posteriormente os objetivos estratégicos, metas, ações e indicadores de desempenho por meio do acompanhamento ao longo do tempo, congruentes com as políticas e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional da UTP.

Missão, visão e valores do PPGPFOR

Missão: Contribuir com a promoção humana na intersecção da psicologia com o direito, em contextos de vulnerabilidade psicossocial, por intermédio da produção e transmissão do conhecimento técnico-científico da Psicologia Forense com vistas a favorecer o desenvolvimento humano em suas múltiplas formas no Paraná e no Brasil.

Visão: Estabelecer-se como referência em Psicologia Forense no nível de abrangência regional (Paraná), nacional (Brasil) e internacional quanto à formação de mestres e doutores, instituindo um elo entre o Brasil e as melhores práticas internacionais de produção de pesquisa qualificada e aplicação do conhecimento da área forense por meio de propostas de extensão.

Valores: Promoção de Direitos Humanos; Impacto Psicossocial; Tecnologias Sociais; Práticas Baseadas em Evidências; Alta qualidade da produção científica.

Potencialidades, fragilidades e oportunidades do PPGPFOR.

Potencialidades (pontos fortes):

- Primeiro e único programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia Forense no Brasil;
- O PPGPFOR está inserido na UTP, situada entre as dez melhores universidades particulares do país, a melhor do Paraná, segundo resultado divulgado pelo Ministério da Educação no ano de 2023;
- Nota 4 na avaliação da CAPES no último quadriênio (2021);
- Reconhecimento e visibilidade do PPGPFOR mediante pesquisas e intervenções realizadas (local, regional e nacional);
- Consolidação das linhas de pesquisa mostrando as possibilidades de investigação em Psicologia Forense;
- Diversidade de disciplinas em suas respectivas linhas de pesquisa;
- Questionários desenvolvidos pelo PPGPFOR e UTP para avaliação de disciplinas e orientadores pelos discentes;
- Possibilidade de o discente realizar o estágio de docência em duas modalidades (oferecer curso de extensão para a comunidade externa ou acompanhar o orientador numa disciplina no curso de graduação);
- Produção científica e técnica com níveis altos de qualidade;

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



Universidade Tuiuti do Paraná

Credenciada por Decreto Presidencial de 07 de julho de 1997 - D.O.U nº 128, de 08 de julho de 1997. Seção 1, Página 14295.

- Apoio financeiro proveniente da PROPPE/UTP para a publicação científica e participação em eventos científicos;
- Articulações entre ensino, pesquisa e extensão com a inserção de docentes na graduação e Pós-graduação;
- Espaços físicos reservados para os laboratórios de pesquisa;
- Defesa das dissertações de mestrado nos prazos estabelecidos pela CAPES;
- Disciplinas obrigatórias específicas que objetivam construir competências na escrita científica (Elaboração de artigo científico) e docência (Práticas Metodológicas Inovadoras na Educação Superior);
- Oferecimento de disciplinas mistas: presenciais, remotas (assíncronas) e em EAD;
- Formação de docentes para atuação em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa ou órgãos governamentais;
- Promoção de eventos para o compartilhamento de conhecimentos científicos, tanto gratuitos como pagos;
- Definição de critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes;
- Docentes envolvidos em equipe editorial de periódicos;
- Docentes com expertises em intervenções no contexto forense;
- Docentes que atuam na assessoria ou na perícia psicológica;
- Docentes envolvidos na construção de pareceres de periódicos nacionais e internacionais;
- Docentes integrantes de Grupos de Trabalho (GT) da ANPEPP;
- Docentes bolsistas de produtividade do CNPq;
- Docentes envolvidos em projetos de colaboração de pesquisa (nacionais e internacionais);
- Convênios com instituições locais para a realização de pesquisa e intervenção;
- Convênios com instituições de ensino internacionais;
- Criação de Periódico do PPGPFOR (Interamerican Journal of Forensic Psychology), em 2022.
- Programa de Doutorado em Psicologia Forense (único no Brasil), aprovado pela Capes, em julho de 2024.
- Estabelecimento de convênio com a Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte (ESMARN) para formação de mestres em Psicologia Forense para o estado.

Fragilidades (pontos fracos):

- Formação somente no nível de mestrado, ponto este que será sanado para o ano de 2025 com a abertura de vagas para o doutorado em Psicologia Forense.
- Engajamento mediano de discentes em eventos científicos e nas atividades de publicação científica;
- Ausência de bolsas integrais da CAPES;
- Ausência do PROAP;
- Apenas oito bolsas PROSUP para o mestrado;
- Renovação do corpo docente em cerca de 50% por vários motivos (concurso para outros programas (2), demissão por baixo desempenho (1), demissão voluntária (1), ingresso por abertura de vagas (5), o que acarreta adaptação e baixa produção com discentes.

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydnei Lima Santos | Reitoria: Rua Sydnei A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



Oportunidades:

- Abertura de 10 vagas, em 2025, para o curso de doutorado em Psicologia Forense;
- Melhorias para auxiliar o engajamento de discentes na publicação científica;
- Organizar eventos científicos para o engajamento de discentes e docentes;
- Viabilizar bolsas integrais da CAPES;
- Ampliar o número de bolsas PROSUP;
- Possibilidades de ampliação de convênios;
- Consolidar os docentes do PPGFOR com plano de carreira;
- Ampliar o oferecimento de vagas para as cinco regiões do Brasil, com candidatos de diferentes áreas, interessadas em cursar o mestrado;
- Ampliar o interesse de profissionais que atuam nas relações entre Psicologia e Direito em cursar o mestrado.
- Ampliar convênios com escolas de magistratura de outros estados (Acre, Tocantins), que já estão em tratativas, para formação de mestres e doutores em Psicologia Forense.
- Participação de docente em programa de pós-doutorado no exterior, com salário e dispensa de aulas, por período de oito meses.

Objetivos estratégicos, metas, ações e indicadores de desempenho

Objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico foram estabelecidas as metas, ações e indicadores de desempenho, os quais são utilizados para acompanhar o desenvolvimento dos objetivos e metas nos processos de autoavaliação do PPGFOR.

- 1.1 Promover a formação de pesquisadores e docentes do ensino superior;
- 1.2. Aprimorar o desenvolvimento de pesquisas visando atender as necessidades do contexto social (local, regional, nacional);
- 1.3. Auxiliar a divulgação da produção científica;
- 1.4. Consolidar as relações entre ensino, pesquisa e extensão na graduação, pós-graduação e instituições conveniadas;
- 1.5. Promover melhorias nos processos internos do PPGFOR para alcançar critérios de qualidade.

1.1 Promover a formação de pesquisadores e docentes do ensino superior,

Metas: a) Consolidar as ações afirmativas no processo de seleção de discentes para aquisição de bolsas (taxa PROSUP CAPES); b) Promover o aperfeiçoamento do corpo docente; c) Contribuir para o desenvolvimento de melhorias no processo de ensino-aprendizagem; d) Aprimorar a participação de discentes no estágio de docência; e) Assegurar os prazos regimentais para a defesa das dissertações. f) Oferecer o curso de Doutorado em Psicologia Forense.

Ações: a) Aprimorar os editais de bolsas (taxa PROSUP CAPES) destinadas as ações afirmativas; b) Oferecer disciplinas articuladas com as linhas de pesquisa; c) Avaliar semestralmente o corpo discente por meio de questionário de avaliação de disciplina e do orientador; d) Compartilhar com o corpo docente os resultados do questionário de avaliação de disciplina e orientador; e) Realizar reunião, quando necessária, com o docente para compartilhar o resultado da disciplina do semestre buscando

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



apresentar sugestões para melhorias no processo ensino-aprendizagem; f) Estimular o diálogo e a participação dos docentes das diferentes linhas de pesquisa em atividades variadas de investigação e publicação; g) Fomentar a participação dos docentes nos editais de agências de pesquisa; h) Oferecer aos docentes a possibilidade de aprimoramento acadêmico e científico, por exemplo, pós-doc; i) Promover a participação de docentes em eventos científicos por meio de fomento da PROPPE/CAPES; j) Oferecer cursos de curta duração com a participação de pesquisadores convidados; k) Receber professores visitantes de outras instituições de ensino (nacionais e internacionais) para o compartilhamento de experiências e de projetos científicos; l) Realizar a renovação do corpo docente com planejamento visando atender as demandas do Programa; m) Estimular a participação de estagiários de docência nas atividades de pesquisa de alunos da graduação;

Indicadores de desempenho: a) aumento do número de discentes incluídos nas ações afirmativas com taxa PROSUP CAPES; b) Porcentagem equitativa de disciplinas das diferentes linhas de pesquisa; c) Resultados positivos quantitativos e qualitativos do questionário de avaliação de disciplina e orientador; d) aumento do número de docentes bolsistas de produtividade de pesquisa; e) aumento do número de docentes que realizaram aprimoramento acadêmico e científico; f) aumento do número de docentes que receberam auxílio para a participação em eventos científicos; g) aumento do número de cursos de curta duração oferecidos pelos pesquisadores convidados; h) aumento do número de professores visitantes; i) Evolução dos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes; j) Redução da taxa de renovação de docentes no PPGPFOR; k) manutenção do número de defesas realizadas nos prazos regimentais; l) aumento do número de estagiários de docência inseridos em atividades de pesquisa na graduação; m) Aumento do número de egressos inseridos em instituições de ensino superior atuando na docência; n) aumento do número de egressos na produção científica (nacional e internacional) em eventos, periódicos e livros;

1.2. Aprimorar o desenvolvimento de pesquisas visando atender às necessidades do contexto social (local, regional, nacional).

Metas: a) Ampliar as redes de pesquisa com abrangência nacional e internacional; b) Promover a consolidação de convênios e estabelecer novas parcerias para atendimento da clientela forense; c) Aprimorar a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa; d) Estimular a construção de propriedades intelectuais do PPGPFOR (instrumentos de avaliação, cartilhas).

Ações: a) Fortalecer as redes de pesquisa com pesquisadores nacionais e internacionais; b) Consolidar os convênios por meio de atividades contínuas de pesquisa e intervenção; c) Fomentar novos termos de cooperação; d) Promover investimentos a serem utilizados na infraestrutura dos laboratórios de pesquisa; e) Estimular a utilização de instrumentos e softwares de pesquisa para atender as demandas sociais e científicas; f) Promover a construção de propriedades intelectuais do PPGPFOR.

Indicadores de desempenho: a) aumentar o número de parcerias com pesquisadores nacionais e internacionais; b) manter o número de convênios consolidados; c) aumentar o número de novos convênios; d) aumentar o número de instrumentos de avaliação e softwares de pesquisa adquiridos; e) aumentar o número de propriedades intelectuais do PPGPFOR.

1.3. Auxiliar a divulgação da produção científica.

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



Metas: a) Promover a divulgação do conhecimento científico em periódicos com estratos avaliados pelo Qualis/Capes e respeitar as normativas da área 37 da Psicologia (publicar entre A1- B1); b) Publicar artigos em idiomas estrangeiros para viabilizar a internacionalização; c) Divulgar o conhecimento científico por meio de livros e capítulos de livros exclusivamente com conselho editorial em editoras renomadas; d) Promover eventos científicos referentes as áreas de conhecimento; e) Divulgar o conhecimento científico por meio de manuais, cartilhas e uma variedade de produtos técnicos; f) Divulgar o conhecimento científico das linhas de pesquisa por meio de mídias digitais; g) Divulgar o conhecimento científico por meio da apresentação de trabalhos e simpósios em eventos; h) Promover a divulgação de conhecimento científico para a comunidade externa; i) Aprimorar o periódico do PPGPFOR – *Interamerican Journal of Forensic Psychology*.

Ações: a) Realizar a submissão de artigos em periódicos científicos (entre A1-B1); b) Manter o acompanhamento semestral por meio de planilha de artigos submetidos, no prelo e em construção; c) Estimular os docentes para a publicação de artigos em idiomas estrangeiros para atender requisitos de internacionalização da área 37 da Psicologia; d) Publicar em livros e capítulos de livros em editoras renomadas; e) Organizar equipes de trabalho para a realização de eventos; f) Promover eventos científicos para técnicos e profissionais; g) Realizar o II e III Congresso Brasileiro de Psicologia Forense com periodicidade bianual, por meio do sistema remoto; h) Estimular os docentes para a construção e compartilhamento de conhecimentos científicos por meio de produtos técnicos; i) Estimular os discentes, egressos e docentes para a apresentação de trabalhos e simpósios em eventos científicos (nacionais e internacionais); j) Auxiliar a divulgação do conhecimento por meio de mídias digitais do PPGPFOR (site, Instagram, Facebook, Twitter); k) Estabelecer contatos com o setor de marketing da UTP para a divulgação de conhecimentos científicos para a comunidade externa por meio da participação de egressos, discentes e docentes em vídeos e podcasts; l) Promover a indexação em bases de dados do periódico do PPGPFOR– *Interamerican Journal of Forensic Psychology*.

Indicadores de desempenho: a) Aumentar o número de artigos submetidos, no prelo e em construção; b) aumentar o número de artigos nos estratos Qualis/Capes (A1, A2, A3, A4, B1); c) aumentar o número de livros e capítulos de livros; d) aumentar o número de artigos publicados em idiomas estrangeiros e em periódicos internacionais (espanhol, inglês); e) aumentar o número de participantes nos eventos organizados pelos docentes, por exemplo, II e III Congresso Brasileiro de Psicologia Forense; f) aumentar o número de apresentação de trabalhos ou simpósios (discentes e docentes) em eventos científicos (nacionais e internacionais); g) aumentar o número de produtos técnicos; h) aumentar o número de eventos ofertados para técnicos e profissionais; i) aumentar o número de acessos às mídias digitais do PPGPFOR; j) aumentar o número de ações destinadas a divulgação do conhecimento científico para a comunidade externa; k) aumentar o número de indexadores do periódico do PPGPFOR;

1.4. Consolidar as relações entre ensino, pesquisa e extensão na graduação, pós-graduação e instituições conveniadas.

Metas: a) Realizar o aprimoramento do ensino buscando articular com a pesquisa e extensão; b) Aprimorar o estágio de docência na modalidade de curso de extensão para atender critérios de qualidade; c) Fomentar a produção científica proveniente de atividades de inserção social (local, regional, nacional); d) Desenvolver pesquisas e intervenções para atender demandas sociais relevantes



da comunidade forense; e) Inserir alunos de graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa e extensão.

Ações: a) Construir grupos de estudo para o compartilhamento de conhecimentos entre alunos de graduação, pós-graduação e docentes; b) Aprimorar os cursos de extensão provenientes do estágio de docência para a comunidade externa com acompanhamento do orientador; c) Fomentar a produção científica resultante de atividades de inserção social; d) Consolidar as parcerias com os convênios mostrando os impactos sociais das pesquisas e intervenções realizadas; e) Promover contatos contínuos entre alunos da graduação e pós-graduação por meio de pesquisas integradas (Trabalhos de conclusão de curso e Dissertações de Mestrado).

Indicadores de desempenho: a) Aumentar o número de cursos de extensão; b) Aumentar o número de pesquisas e intervenções realizadas para atender demandas sociais da comunidade forense; c) Aumentar o número de intervenções realizadas para atender demandas sociais; d) Aumentar o número de atividades com participação conjunta (alunos de graduação, pós-graduação).

1.5. Promover melhorias nos processos internos do PPGPFOR para alcançar critérios de qualidade.

Metas: a) Alcançar e manter nota 5 na avaliação da CAPES; b) Aumentar em 30% o número de alunos nas ações afirmativas; c) consolidar o corpo docente para o aprimoramento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) Aumentar em 20% a publicação de artigos em periódicos com estrato A1- A2 -A3-A4; e) Aumentar em 20% a publicação de artigos em idiomas estrangeiros ou em periódicos internacionais; f) Aumentar em 20% a participação de discentes e docentes em eventos científicos; g) Aumentar o número de novos convênios regionais; h) Aumentar o número de parcerias com instituições de ensino internacionais; i) Aumentar o número de redes de contato com pesquisadores de outras IES (nacional e internacional); j) Aumentar o número de projetos de colaboração de pesquisa entre instituições de ensino (nacional e internacional); k) Receber professores visitantes de outras instituições de ensino (nacional e internacional); l) Fomentar a possibilidade de intercâmbios nacionais e internacionais de discentes e docentes; m) melhorar as avaliações de desempenho docente, nas disciplinas e como orientador.

Ações: a) Promover reuniões periódicas com o corpo docente; b) Aumentar o número de taxas PROSUP-CAPES ou bolsas integrais para ações afirmativas; c) Priorizar a submissão de artigos em periódicos avaliados pelo Qualis/Capes com estrato A; d) Estimular a participação de discentes e docentes em eventos científicos; e) Estabelecer convênios com instituições governamentais que desenvolvem práticas articuladas entre Psicologia e Direito; g) Viabilizar redes de contato por meio de projetos de colaboração de pesquisa ou intercâmbios; h) Melhorar os instrumentos de avaliação dos docentes nas disciplinas e na orientação.

Indicadores de desempenho: a) Aumentar o número de artigos publicados em estrato A comparado com os indicadores do quadriênio anterior; b) Aumentar o número de artigos em idiomas estrangeiros comparado com os indicadores do quadriênio anterior; c) Aumentar o número da participação em eventos científicos comparado com os indicadores do quadriênio anterior; d) Aumentar o número de convênios comparado com os indicadores do quadriênio anterior; e) Aumentar o número de projetos de colaboração de pesquisa ou intercâmbios comparado com os indicadores do quadriênio anterior; Aumentar os indicadores de desempenho dos docentes nas disciplinas e nas orientações.

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydnei Lima Santos | Reitoria: Rua Sydnei A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



Acompanhamento do atual Planejamento Estratégico do PPGPFOR (2025-2028)

Inicialmente destaca-se a necessidade de refletir sobre a consolidação dos pontos fortes e correções dos pontos fracos para otimizar o acompanhamento do planejamento estratégico. Pretende-se realizar ações para minimizar os pontos fracos, por exemplo, o curso de doutorado em Psicologia Forense, aprovado em julho pela Capes, permitirá ampliar a formação, a aquisição de bolsas integrais para o programa. Investimentos em eventos científicos também poderão promover o envolvimento de discentes na apresentação de trabalhos e na publicação da produção científica. No PPGPFOR, equipes de trabalho compostas por duplas ou trios são responsáveis pelo acompanhamento do planejamento estratégico, o que inclui gerenciamento da produção científica, eventos científicos, discentes, docentes, egressos e ações afirmativas.

Ao longo do quadriênio (2021-2024) foi possível identificar melhorias no PPGPFOR: o acompanhamento semestral da produção científica, por meio de planilha enviada ao corpo docente, permitiu a organização das atividades de pesquisa para atender os critérios de recredenciamento; o acompanhamento semestral por meio de questionário de avaliação de disciplinas e orientador pelo discente também se mostrou eficiente para fomentar aprimoramentos nos processos de ensino e aprendizagem e competências dos docentes. Em 2021 foram inaugurados dois laboratórios de pesquisa (Laboratório de pesquisa, prevenção e intervenção em Psicologia Forense - LAPPI PSIFOR; **Núcleo de Pesquisa e Intervenção em Psicologia Forense –NuFor – UTP**) com infraestrutura adequada para docentes e discentes. Outra conquista em 2022 foi o fomento proveniente da PROPPE/UTP para o PPGPFOR, assim, semestralmente há disponibilidade de recurso financeiro para tradução de artigos, pagamento de taxas de publicação e participação em eventos científicos. Durante o quadriênio, como já era feito nos anos anteriores, a PROPPE disponibilizou recursos para a participação do coordenador e/ou vice coordenador nas reuniões da CAPES e da ANPPEP.

Para o atual Planejamento Estratégico (PE) (2025-2028) pretende-se utilizar o método destacado anteriormente, ou seja, organizar equipes de trabalho para gerenciar o acompanhamento das atividades. O acompanhamento será realizado semestralmente buscando: institucionalizar o planejamento estratégico, disponibilizando o arquivo no site do PPGPFOR; promover reuniões periódicas com o corpo docente para o compartilhamento de resultados e para avaliação e revisão do Planejamento Estratégico-PPGFOR; fomentar a construção de documentos para auxiliar as ações das equipes de trabalho; utilizar recursos para análise de dados, por exemplo, bibliometria, softwares, técnicas estatísticas ou análise qualitativa para acompanhar as metas estabelecidas; realizar o agrupamento de informações para posterior escrita dos processos de autoavaliação.

1.3.2 Estratégias para aperfeiçoar a formação discente para o ensino.

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense (PPGFOR) tem o compromisso de articular ensino, pesquisa e extensão, ao considerar que o primeiro objetivo do planejamento estratégico se destina a: Promover a formação de pesquisadores e docentes do ensino superior. Nesse sentido, os resultados das avaliações dos discentes referentes as disciplinas possibilitam promover reformulações ou ajustes considerados necessários.

Inicialmente, a disciplina obrigatória implementada na primeira estrutura curricular do curso “Didática e Métodos de Aprendizagem no Ensino Superior - 45 horas/ 3 créditos” representou a primeira forma direta com o foco na formação do discente para o ensino por meio de conhecimentos

utp.edu.br | 41 3331-7700

Campus Prof. Sydney Lima Santos | Reitoria: Rua Sydney A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná

Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná

Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná

Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná



sobre educação, políticas públicas e o papel do professor. Porém, a avaliação discente mostrou a necessidade de reformulação desta disciplina para atender a uma demanda que foi solicitada: promover competências e habilidades para o planejamento de plano de ensino e de aula.

Assim, em 2023, foi implementada a disciplina “Práticas Metodológicas Inovadoras na Educação Superior - 45 horas/ 3 créditos”, ofertada pelo professor Eduardo Fofonca, do PPG em Educação da UTP. A ementa integra os seguintes tópicos: O professor universitário e o seu planejamento nos contextos da Andragogia. Modelo de planejamento tradicional *versus* metodologias mais ativas, que desenvolvem protagonismo e autonomia ao discente. Mudanças nas práticas metodológicas e na didática. Planejamento didático-metodológico: estratégias práticas na elaboração do Plano de Ensino e Plano de Aula, suas composições e principais elementos, tais como: a avaliação de aprendizagem e a construção dos objetivos. O desenvolvimento de uma aprendizagem baseada em problemas (ABP) e aprendizagem colaborativa. Processos de avaliação qualitativa de aprendizagem. Processos de autoavaliação. Fragilidades e na apropriação de metodologias na Educação Superior. O objetivo geral desta disciplina é: vivenciar metodologias inventivas, ativas e dialógicas, tendo em vista uma formação focada na prática pedagógica do professor universitário. E, de maneira específica, produzir elementos práticos da docência, tais como: planos de ensino e planejamentos educacionais, enquanto processos que fazem parte das dinâmicas do ensino e da aprendizagem, com perspectivas críticas e emancipatórias, no desenvolvimento de aspectos técnico-pedagógicos, científicos e éticos. A metodologia da disciplina mescla aulas presenciais com dias/aulas concentrados, que são desenvolvidas por meio da problematização de abordagens práticas, análises críticas, expositivas e analíticas. Além disso, a disciplina oportuniza conhecimentos teóricos que convergem com exposições dialogadas entre docente e discentes, amparando-se numa bibliografia diversificada, que contempla novos métodos para a didática. Nesse sentido, contempla a apresentação de seminários temáticos, individuais ou em grupos e, especialmente, a produção de um roteiro didático inovador. A avaliação da aprendizagem é contínua e cumulativa. E são consideradas as leituras prévias, organização e participação nas discussões e seminários durante as aulas. Para o seminário, é considerado a produção coletiva do roteiro didático. Portanto, há a participação ativa durante as aulas e nas dinâmicas propostas nos encontros presenciais e virtuais com o foco voltado para dois aspectos: 1. Elaboração de um Plano de Ensino (planejamento semestral) que articule as principais abordagens da disciplina; 2. Elaboração de um Plano de Aula, que articule práticas metodológicas inovadoras e que tenha um cronograma de 2 horas/aula. No final do semestre, as avaliações dos discentes referentes a esta disciplina, foram excelentes, e mostraram as contribuições para a aquisição de conhecimentos para estruturar plano de ensino/aula e desenvolver habilidades para o planejamento e acompanhamento da didática de ensino.

A disciplina “Didática e Métodos de Aprendizagem no Ensino Superior”, em formato EAD, continua sendo ofertada, como disciplina optativa, para alunos que desejem um aprimoramento na docência, ou que não tenham podido assistir a disciplina “Práticas Metodológicas Inovadoras na Educação Superior”.

Outra disciplina que auxilia na formação para o ensino é “Estágio de docência” (45horas/3créditos), como disciplina obrigatória, que pode ser realizada por meio de duas modalidades: 1) O discente acompanha o orientador numa disciplina ministrada na graduação ao longo do semestre letivo; ou 2) O discente oferece curso de extensão gratuitos, online, para a comunidade com o acompanhamento do orientador. As duas modalidades de estágio de docência têm se mostrado relevantes, principalmente os cursos de extensão por considerar as contribuições sociais mediante o compartilhamento de conhecimentos científicos para o público geral. Nas duas modalidades há o rigor científico que se inicia na construção do plano de ensino/aula, na delimitação de tópicos, elaboração do conteúdo, apresentação e análise do orientador referente a exposição do conteúdo. E além de



ministrar o conteúdo, o discente deve assistir à apresentação de outros discentes, por considerar-se que a observação permite aprimorar as competências e habilidades para o ensino.

Com o propósito de auxiliar a formação para o ensino, foi implementada em 2019 a disciplina obrigatória “Elaboração de artigo científico” (30 horas/ 3 créditos), cuja ementa inclui os seguintes conteúdos: Bases de dados: principais bases, seleção de palavras-chaves, procedimentos e exercícios. Tipos de artigos científicos: teórico, empírico, revisão, estudo de caso. Artigos de revisão de literatura (narrativa, escopo, sistemática, integrativa, bibliométrica). O objetivo da disciplina é possibilitar ao mestrando o desenvolvimento de competências para a busca, seleção, leitura e escrita de artigos científicos. E, de maneira específica, permitir que o mestrando identifique, de maneira crítica, os tipos de artigos e a estrutura de um artigo científico. A disciplina é estruturada em duas etapas: 1) Os docentes da disciplina apresentam os conteúdos e os fundamentos para a construção de um artigo científico; 2) Os discentes realizam atividades práticas semanalmente: análise de artigos publicados, buscando identificar a estrutura que integra aspectos específicos de um artigo científico por meio de uma lista de itens a serem analisados (introdução, método, resultados, discussão, considerações finais), o que ocorre em rodas de conversa dialogadas buscando desenvolver reflexões críticas. Esta disciplina tem permitido aproximar os discentes da complexidade de escrita de artigos, o que apresenta reflexos positivos posteriores na redação do artigo científico proveniente da dissertação de mestrado, e na qualificação de discentes para atuarem nas orientações de trabalhos de conclusão de curso ou em disciplinas de metodologia de pesquisa nos cursos de graduação.

Destaca-se também a disciplina optativa “Ontologia e epistemologia da violência” da linha de pesquisa “Violência e sociedade” cuja ementa inclui: Fundamentos teóricos, ontológicos e epistemológicos para os estudos da violência. Teoria das Representações sociais e construcionismo social. Construção crítica do objeto de estudo considerando o fenômeno da violência. O objetivo geral da disciplina é promover ao discente os conhecimentos ontológicos e epistemológicos dos estudos da violência. E, de maneira específica: auxiliar o discente na construção crítica do objeto de estudo da dissertação de mestrado. Na primeira parte da disciplina os docentes apresentam os fundamentos teóricos e na segunda parte os discentes elaboram um plano de aula com o objetivo de discutir o objeto de estudo. Em todas as etapas (elaboração do plano de aula, delimitação de tópicos, apresentação do conteúdo) há a presença de um docente que realiza o acompanhamento apresentando sugestões ao longo do processo. No primeiro momento os discentes apresentam o seminário e posteriormente observam a apresentação de outros discentes, neste processo mediado pelo docente da disciplina para aprimorar a didática de ensino.

Há outras iniciativas realizadas pelo PPGPFOR, como: a análise de vídeos, documentários, filmes e séries, realizada como exercícios em diferentes disciplinas de forma didática, para discutir de maneira crítica o objeto de estudo; a participação de mestrandos realizando orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e iniciação científica de alunos da graduação; mestrandos participando em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e iniciação científica de alunos da graduação; a participação em eventos científicos apresentando suas pesquisas ou na mediação de mesas. Em síntese, busca-se promover o desenvolvimento de competências por meio de um conjunto de atividades nas disciplinas do curso, pois, o PPGPFOR busca implementar e avaliar as estratégias que foram apresentadas com o propósito de ampliar as possibilidades da formação do discente para o ensino.